



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Relação entre risco de mercado e o índice de sentimento no Mercado Financeiro
Autor	TIAGO DIERSMANN VIDAL SANTOS
Orientador	FERNANDA MARIA MÜLLER

Relação entre risco de mercado e o índice de sentimento no mercado financeiro

Uma das mais novas ramificações da economia, *Behavioral Finance*, que contesta a racionalidade do mercado, estuda como os sentimentos dos investidores influencia na tomada de decisões quando e como alocam seu dinheiro. Dada essa influência, por meio de notícias e dados que balizam o sentimento do mercado, podemos atrela-la diretamente com o risco que os investidores estão expostos, já que a volatilidade da bolsa pode estar relacionada com a indução dos sentimentos dos investidores no mercado. Esse estudo busca investigar a relação do risco de mercado da bolsa de valores americana (S&P 500) com o índice de sentimento, para o período de Janeiro de 2012 a Dezembro de 2020. O risco de mercado foi obtido por meio do *Value at Risk* (VaR) and *Expected Shortfall* (ES). Ambas as medidas foram estimadas por meio da Simulação Histórica (HS) e pelo modelo GARCH (Heteroscedasticidade Condicional Autorregressiva Generalizada), considerando as seguintes distribuições: normal, t-Student e t-Student assimétrica. O índice de sentimento aplicado no estudo foi o *Daily News Sentiment Index* que compila, a partir da metodologia descrita por Shapiro, Sudhof e Wilson (2020), artigos econômicos de diversas fontes de notícias, como o *New York Times* e o *Washington Post*, calculando diariamente como os participantes da bolsa americana estão reagindo às notícias econômicas. Essa base de dados varia de -1 até 1, onde valores negativos representam o pessimismo do mercado no dia, valores positivos representam o otimismo e próximos de zero diagnosticam o mercado como neutro. Com os valores de risco e sentimento calculados para as datas preestabelecidas, correlacionamos os dados em dois parâmetros, Kendall e Spearman. Os resultados obtidos apresentam semelhanças ao consenso comum de aumento do risco com o aumento do pessimismo, exceto em pontos de virada do mercado, onde a tendência se reverte até a estabilização a bolsa.

Referências:

Shapiro, Adam Hale, Moritz Sudhof, and Daniel J. Wilson. 2020. "Measuring News Sentiment." FRB San Francisco Working Paper 2017-01.

Tiago Diersmann Vidal Santos

Orientadora: Fernanda Müller